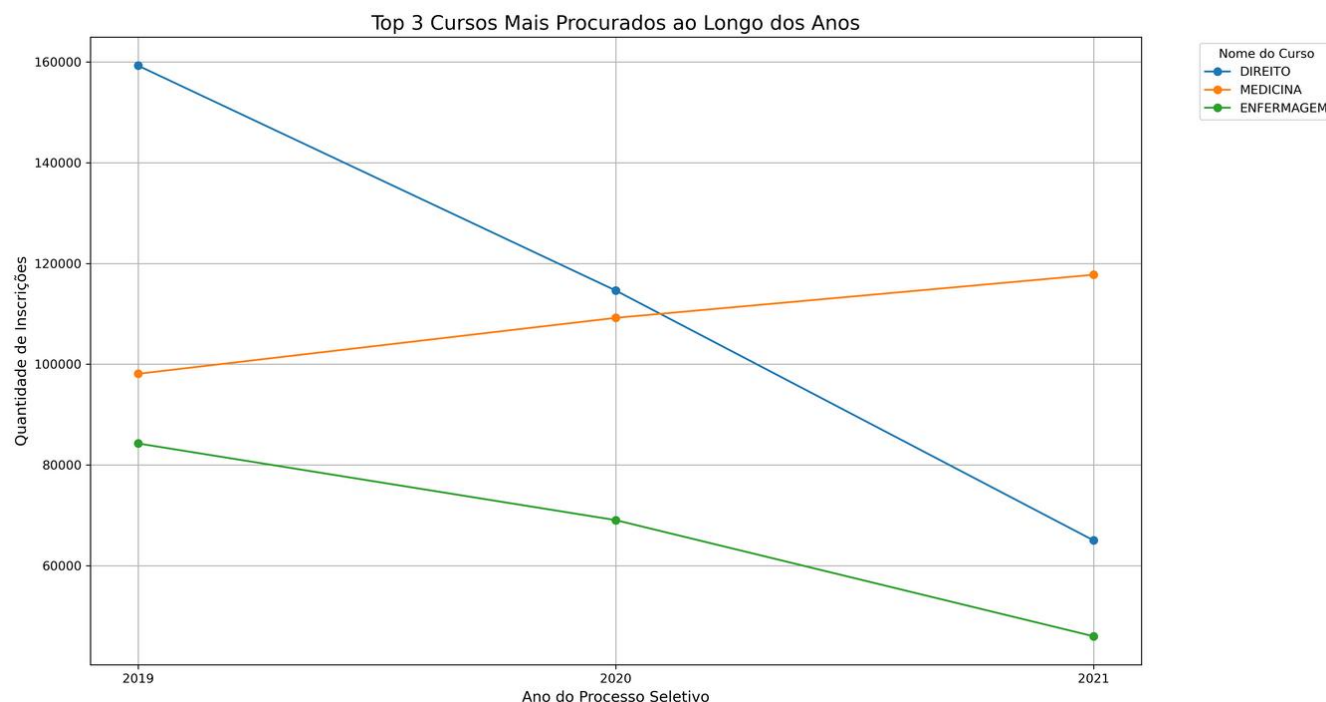


Análise

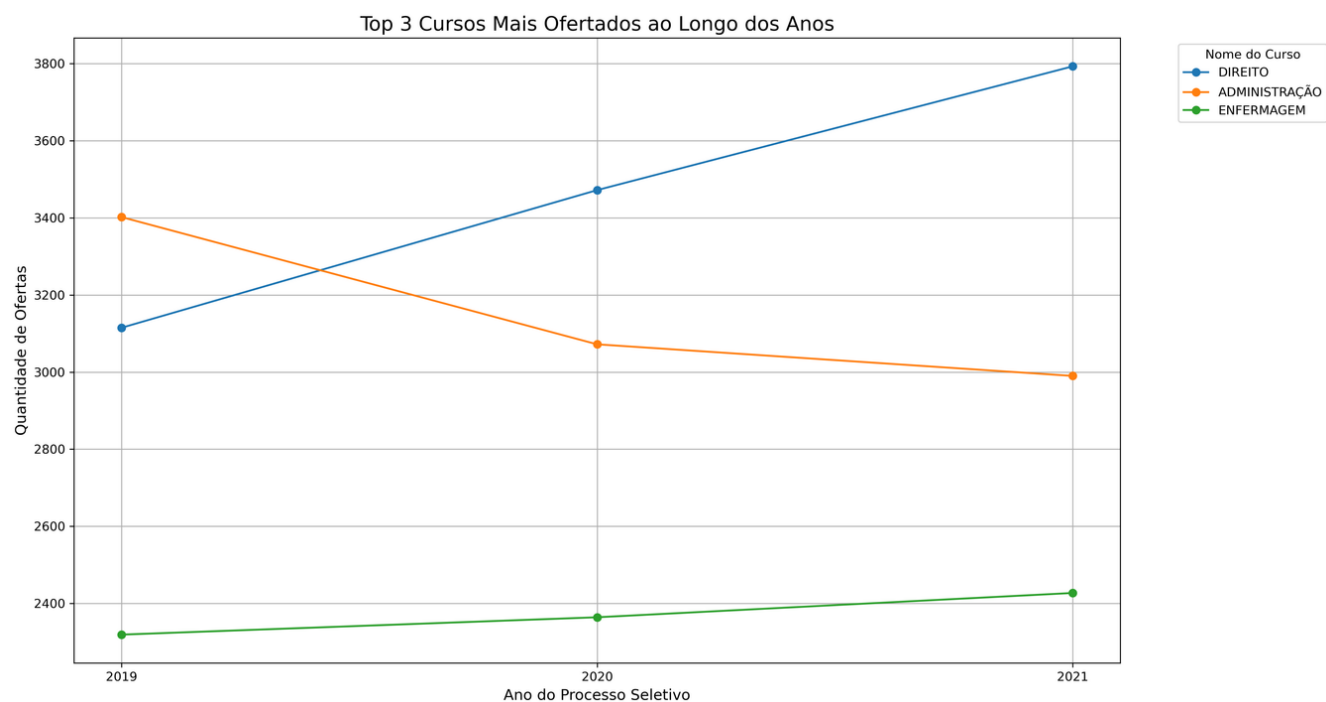
Utilizando arquivos disponibilizados pelo MEC, foi realizado diversas análises para entender o comportamento dos estudantes no período disponível. Levantados questionamentos, encontrei alguns padrões interessantes nos dados. Confira a seguir algumas informações.

Quais os 3 cursos mais procurados nesse período:



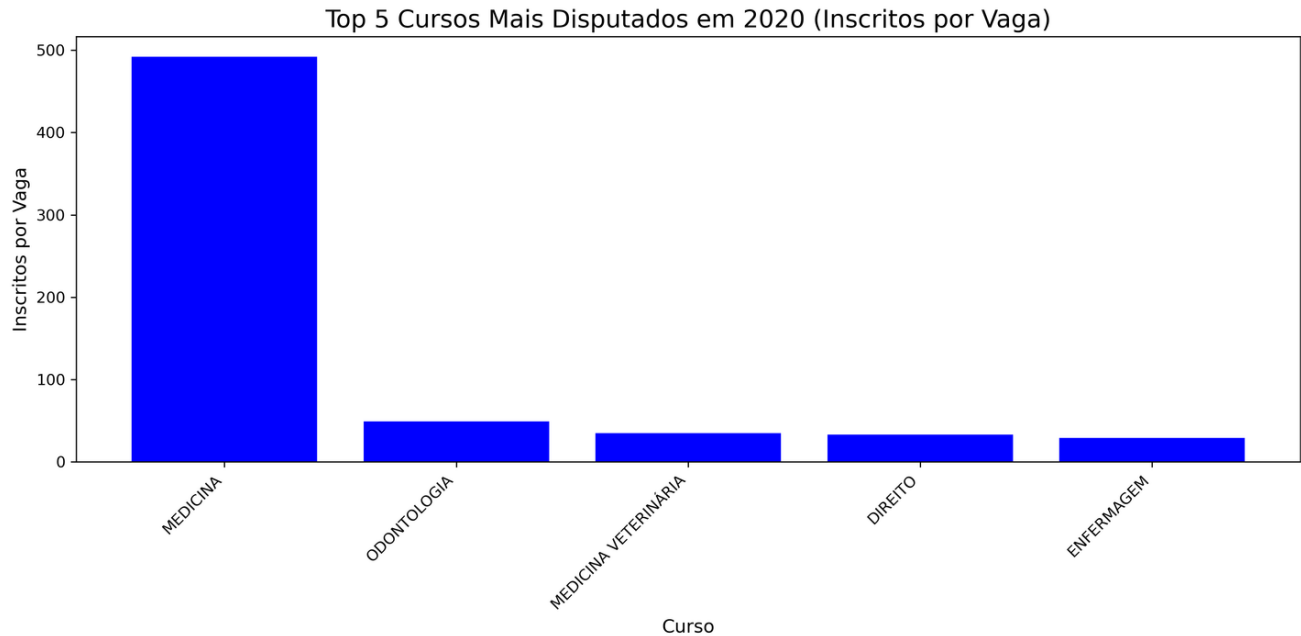
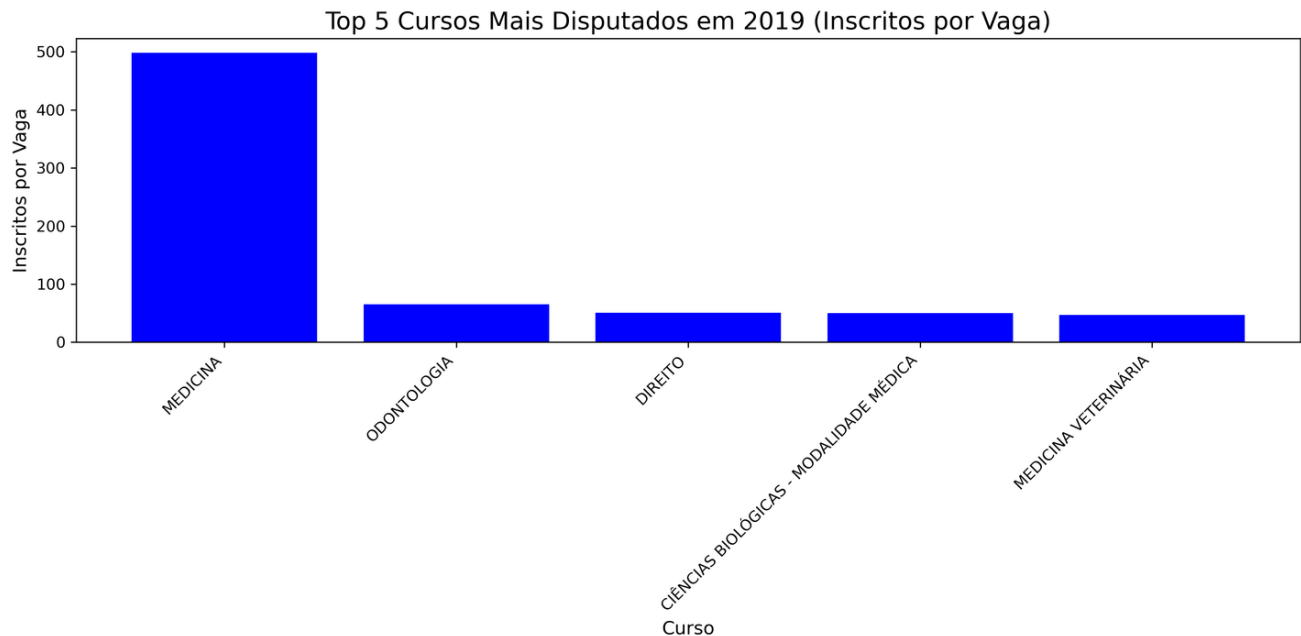
Como podemos perceber, os cursos mais procurados nos 3 anos foram “Direito”, “Medicina” e “Enfermagem”, com “Direito” perdendo a liderança no último ano para “Medicina”.

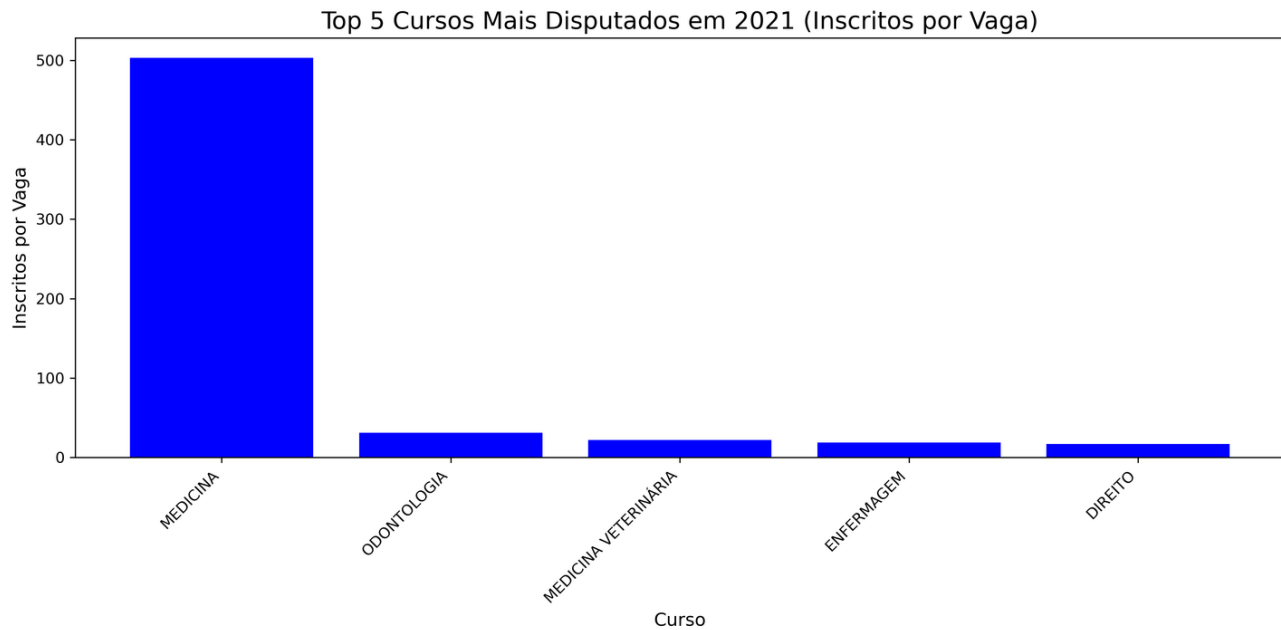
Quais os 3 cursos mais ofertados pelas universidades:



Aqui notamos uma discrepância entre os cursos procurados X cursos ofertados, onde o curso de “Administração” entra na lista tirando o curso de “Medicina”. Notem também a distância de vagas ofertadas, para inscritos, onde exemplificando o curso de “Direito” notamos que, em 2019, para cada 1 vaga existiam cerca de 50 candidatos. Isso já nos ergue a próxima questão.

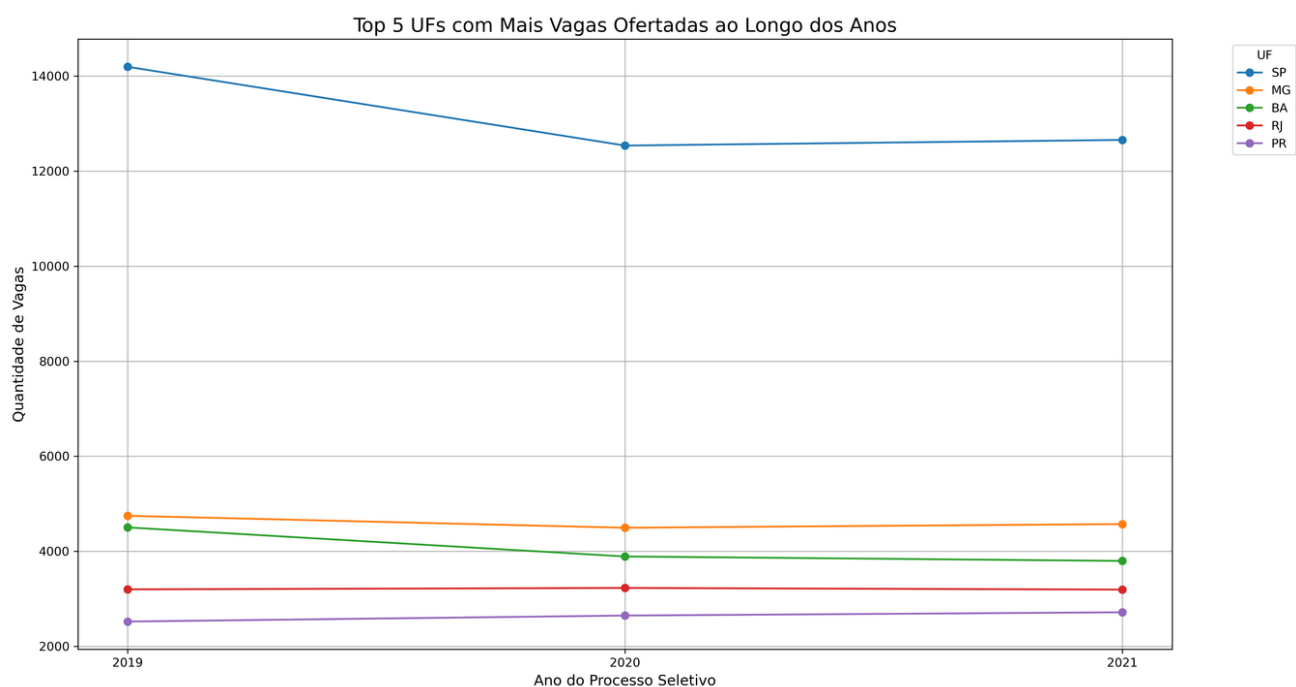
Quais cursos possuem o maior número de candidatos por vaga:





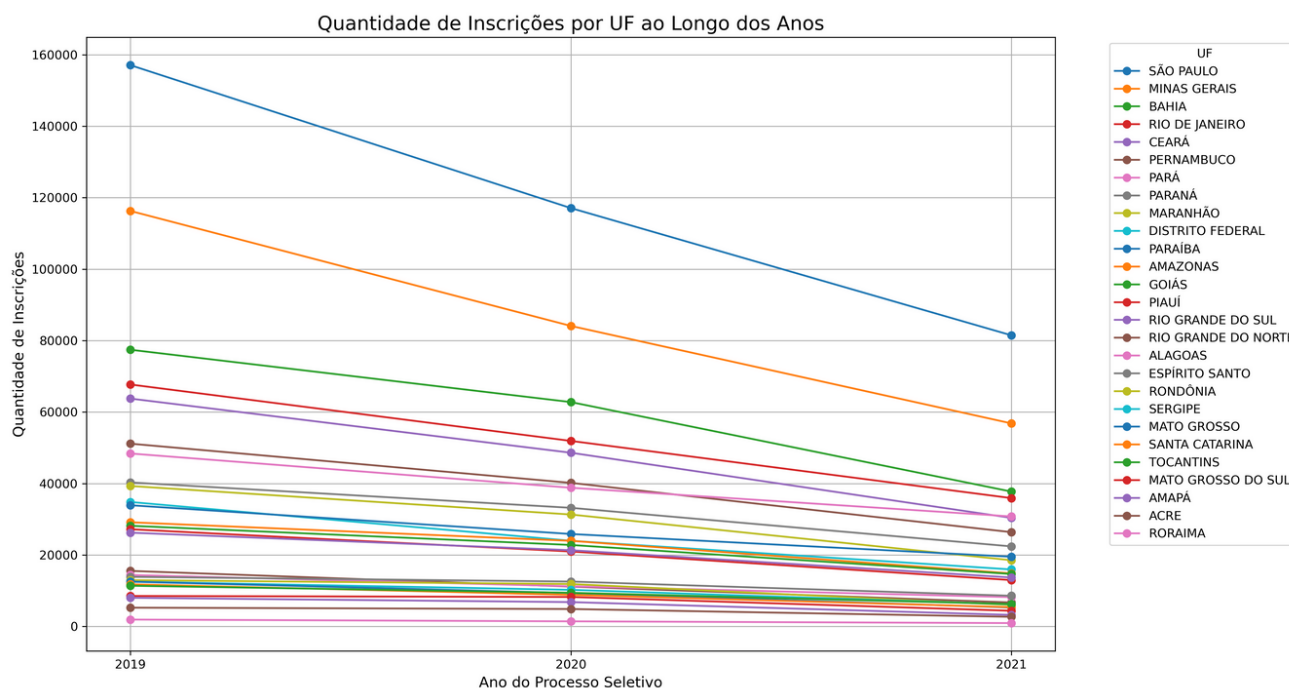
Como podemos ver, o curso de medicina foi o curso com maior dificuldade de conseguir uma vaga, visto que todos os anos bateu a casa de 500 inscritos para 1 vaga.

Quais estados mais disponibilizam vagas por ano:



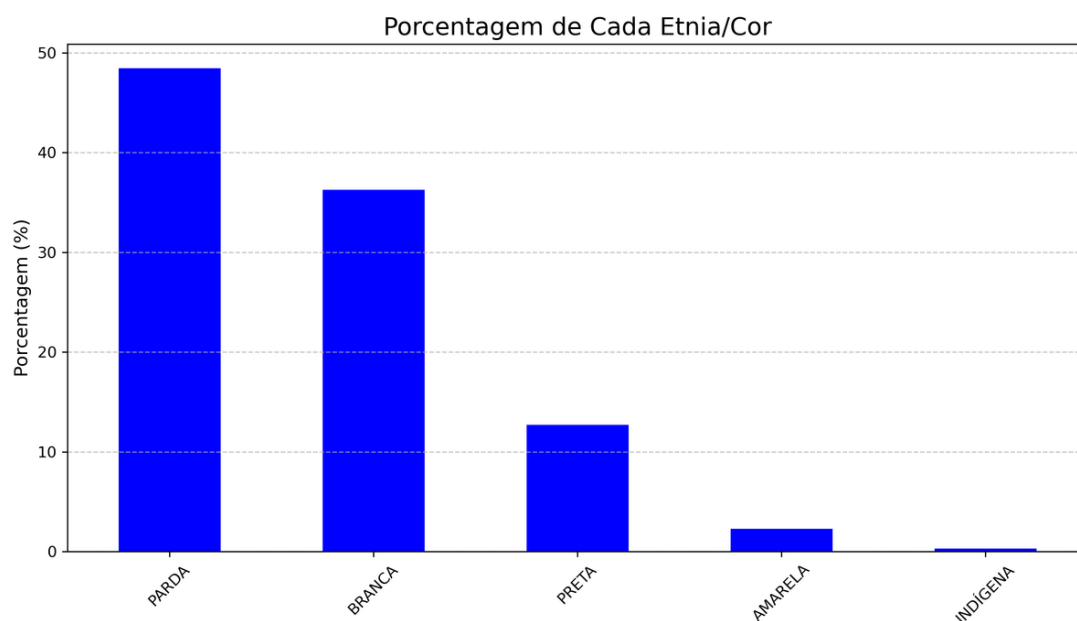
Conforme o gráfico, conseguimos notar que os estados mantem uma constância na quantidade de vagas ofertadas, isso entre os Top5, visto que em 2019 teve alterações na regulamentação do programa, tendo uma redução de vagas disponíveis, onde estava confirmado uma redução de quase 50% de 2020 para 2021. Mas como as inscrições têm se comportado?

Como cada estado foi em números de inscrições por ano:



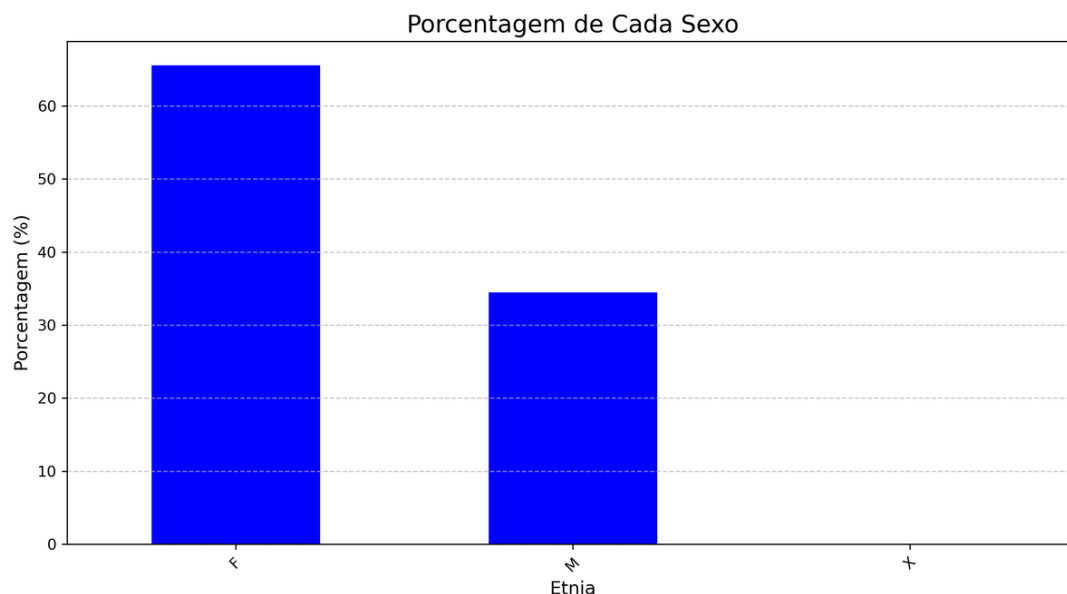
Pelo gráfico é notável a queda em procura pelo programa nas maiores cidades, e consequentemente as menores seguem o mesmo padrão, isso também ocorreu pelas alterações que o MEC realizou, onde era solicitado uma nota maior que 400 na redação do ENEM, dessa forma causando essa queda nas inscrições.

Qual etnia/cor possui maior taxa de inscrições:



Notamos uma participação maior dos autodeclarados "Pardos".

Qual sexo possui maior taxa de inscrição:



Aqui, notavelmente uma participação maior das inscritas “Mulheres”.

Considerações finais:

Conforme informações obtidas pelos dados, notamos uma queda nas inscrições o no número de vagas disponibilizadas pelas universidades, isso tudo ocorreu devido a alterações feitas pelo MEC no programa, diminuindo vagas e aumentando a dificuldade de novos entrantes.

Encontramos alguns padrões, como por exemplo dentro do curso de medicina, que se encontra entre um dos cursos mais procurados, isso o tornando o curso com maior dificuldade de novos entrantes, visto que possui uma média de 500 inscritos por vaga.

Já na questão racial, dentre os 3 anos, tivemos quase 50% de pardos e apenas 12% de negros.

Entre a questão de sexo, as mulheres se destacam nas inscritas, ultrapassando a marca de 60% nas inscrições.